

ACADEMIA LUSO-BRASILEIRA DE LETRAS

R. Teixeira de Freitas, 5, 3º andar, Lapa
Site: www.verecrer.com.br Link Academia



Boletim Informativo

ANO IV NÚMERO 15
JULHO-AGOSTO
2010

Editorial

Neste bimestre julho-agosto, há muitas datas de interesse geral para serem comemoradas:

- 18/07 - Dia Nacional do Trovador
- 20/07 - Dia do Amigo
- 25/07 - Dia do Escritor
- 26/07 - Dia dos Avós
- 08/08 - Dia dos Pais
- 11/08 - Dia do Estudante, e do Direito
- 12/08 - Dia Nacional das Artes
- 22/08 - Dia do Folclore

Outras há, mas não podemos registrar todas, por questões de espaço. A algumas das citadas dedicaremos palavras de nossos companheiros poetas, neste Informativo.

Internamente, também temos muito a festejar. Estamos já na segunda parte do ano acadêmico, que registra dez sessões, além de posses de novos membros.

Após a brilhante exposição da Profª Cibelle de Moreira Ipanema, que homenageou o 50º aniversário de Brasília, teremos a primeira sessão dedicada inteiramente à Poesia: o Encontro Poético, com o Mestre Gilberto Mendonça Teles, em 17 de agosto.

Em 21 de setembro, virá, especialmente, de Brasília, o Dr. Francisco Nóbrega, ilustre Procurador da República, que nos privilegiará com a Conferência: A constitucionalidade da língua portuguesa.

Outubro é o mês do 46º aniversário da Academia Lusobrasileira de Letras e a Diretoria está preparando uma comemoração especial para a data, no dia 19, sempre a terceira 3ª feira do mês.

Há escritores que permanecem, por sua importância, vivos em nossa

memória. Relembraremos: "Cervantes e Camões", através da palavra do acadêmico Cláudio Aguiar, no dia 16 de novembro.

Temos, ainda, algumas posses de novos acadêmicos já confirmadas: a do Padre Joel Portella Amado, graduado em Direito, pela UERJ, e Mestre e Doutor em Teologia pela PUC, que será recepcionado pelo acadêmico Adolpho Polillo, no dia 31 de julho, no salão Pedro Calmon do Instituto Histórico e Geográfico, e a do Prof. Paulo Roberto Paranhos Silva, museólogo e professor universitário, licenciado em História, pela UERJ, e Mestre em História, pela Universidade de IOWA (EUA), que será recepcionado pelo acadêmico Armênio Santiago Cardoso, no dia 29 de setembro, na Sede da CONFALB. São grandes nomes que, por certo, virão enriquecer a ALBL.

Possivelmente, haverá, ainda, outras solenidades de posses, neste quase final de ano, dependendo de agenda e circunstâncias pessoais dos neo-acadêmicos.

Como sempre, fecharemos 2010 com Missa em Ação de Graças e almoço de confraternização. Não podemos descuidar-nos da fé em Deus e da amizade entre os companheiros que nos cercam durante todo o ano acadêmico. Devem fazer parte da nossa missão cultural a solidariedade, a compreensão, o afeto. Esqueçamo-nos, um pouco, pelo menos no final do ano, do computador, dos prazos, das preocupações diárias, e vivenciemos a reflexão de nossos atos, o conhecimento do outro, o valor da humanização.

PRESIDENTE DE HONRA

Kepler Alves Borges

DIRETORIA

Presidente

Francisco dos Santos Amaral Neto

1º Vice-Presidente

Adolpho Polillo

2º Vice-Presidente

Eduardo Artur Neves Moreira

Secretário-Geral

Maria Amélia Amaral Palladino

Secretário-Adjunto

Abílio Soares de Vasconcelos

Tesoureiro-Geral

Armênio Santiago Cardoso

Tesoureiro-Adjunto

Antonio da Silva Pena Loulé

Diretor de Biblioteca

Ana Helena Ribeiro

Diretor Cultural

Marita Vinelli B. de S. Fortes Pinheiro

Diretor de Divulgação

Adolfo Rodrigues dos Santos

CONSELHO FISCAL

Membros Efetivos

Edir Meirelles

Jorge Luiz Dodaro

Membros Suplentes

Antero de Macedo

Maria de Fátima S. P. Ferreira

EQUIPE DE REDAÇÃO DO INFORMATIVO

Abílio Soares de Vasconcelos

Adolpho Polillo

Maria Amélia Amaral Palladino



**Não fiques nos baixios.
Não subas às alturas.
O mais belo mirante do mundo
está no meio da encosta.**

Friedrich W. Nietzsche
(poeta e filósofo alemão)

Você Sabia ?

Estamos dedicando este informativo aos nossos poetas. Isso me trouxe à mente uma idéia interessante: Em cada Informativo lembrar um dos nossos poetas. É por demais enriquecedor conhecermos a alma dos nossos poetas. Para tal, iremos seguir quase originalmente o livro de Fernando Góes, PANORAMA DA POESIA BRASILEIRA, da editora Civilização Brasileira.

**Hoje é a vez de
Adelmar Tavares.**

ADELMAR TAVARES da Silva Cavalcanti nasceu no Recife, Pernambuco, em 16 de fevereiro de 1888.

Passou grande parte da infância em uma fazenda de Goiânia, onde rabisou os primeiros versos, menino ainda.

Regressando ao Recife, completou os estudos primários e secundários, destinado pelo pai - senhor de engenho - à carreira de engenheiro-agrônomo. Mas acabou matriculando-se na Faculdade de Direito, onde se bacharelou em 1909.

Estudante, publicou poesias em jornais e muitos dos seus versos tornaram-se populares, sendo recitados e cantados em serenatas, ao som dos violões, nas noites de boêmia às margens do Capiberibe. Dessa época é também o seu primeiro volume de trovas, gênero a que deve o melhor de sua popularidade e em que é, realmente, mestre. "Cresci ao pé das violas - disse ele um dia - ouvindo os cantadores do meu nordeste, e essa poesia ficou barulhando em meu coração. Talvez tenha sido essa impressão de minha mocidade que me fez troveiro. Desde então, foi o gênero poético que mais me tocou".

Em 1910, Adelmar Tavares veio para o Rio de Janeiro, frequentou as rodas literárias, divulgou trovas e poemas pelas revistas e ingressou no ministério público.

Mais tarde fez-se professor de Direito Penal, na Faculdade de Niterói, e passando para a

magistratura, chegou a desembargador da Côrte de Apelação do Rio de Janeiro.

Cuidou de poesia e de direito, ao mesmo tempo, e simultaneamente com severas obras jurídicas publicou os versos que lhe deram nomeada, versos de amor, versos líricos, de uma temática simples e bem brasileira, que durante muitos anos, nos tempos em que a declamação floresceu entre nós, eram obrigatórios em recitais de Ângela Vargas, Margarida Lopes de Almeida, Didi Caillet, e que, em 1926, levaram-no a suceder João Luís Alves, na Academia Brasileira de Letras.

BIBLIOGRAFIA

Do Autor:

Descantes, trovas (em colaboração), Recife, 1907; Myriam - Luz dos Meus Olhos... Rio, 1912;

Noite Cheia de Estrêlas, Rio, 1923;

Noite Cheia de Estrêlas. Luz dos Meus Olhos (Myriam), Rio, 1928;

Trovas, S. Paulo, s. d.; O Caminho Enluarado, Rio, 1932;

Poesias Completas (os livros anteriores, com exceção do primeiro, e mais Calam-se os Ninhos), Rio, s. d.;

Poesias Escolhidas, Rio, 1946;

Um Ramo de Cantigas, Rio, 1955.

Sobre o Autor:

JOÃO RIBEIRO, Crítica, vol. II (págs. 171 a 177). Rio, 1957;

JUDAS ISGOROGOTA, Adelmar Tavares - poesia dos caminhos enluarados, em A Gazeta. S. Paulo, 23-VII-1956;

RENARD PEREZ, Adelmar Tavares aos 70 anos, no Correio da Manhã, Rio, 15-II-1958.

Das suas obras a barquinha e a cabana enchem o coração do poeta pois é ali que está a essência da vida, o amor.

Uma Barquinha Branca ...

Uma Cabana ...

Uma barquinha branca... Uma cabana...

E em volta da cabana, - coqueirais...

O mar em frente... A vida soberana

De ser pobre e pescador ...

Viver feliz com o teu amor

E - nada mais ...

Ou no cimo de um monte - uma choupana

E em volta da choupana - laranjais ...

Soprar a frauta quérula, de cana,

Ter um rebanho e ser pastor ...

Viver feliz com o teu amor

E - nada mais ...

Março - 912

(Myriam - Luz dos Meus Olhos... Rio de Janeiro, 1912.

Sem numeração de páginas.)

Estamos ainda comemorando

o dia dos pais. Poesias dedicadas

aos pais não faltam mas talvez as

mais belas sejam desconhecidas

por nós. Como é profunda, terna

e saudosa esta poesia dedicada ao

inesquecível pai:

Francisco, Meu Pai

Como que o vejo... O chapéu caído

Sobre a cabeça branca de algodão...

Buscando o campo, - o dia mal

nascido,

Voltando à casa, o dia em

escuridão.

Lavrador, fez da terra o ideal

querido.

"Meu filho, a terra é que nos dá o

pão",

Dizia-me. E cavava, comovido,

A várzea aberta para a plantação ...

Mas um dia, eu, pequeno, vi, cavando,

Sete palmos de campo,

soluçando,

Uns homens rudes... Tempo que

já vai!

"Francisco, adeus"! Diziam

repetindo.

Meu pai desceu de branco... Ia

dormindo

Fechou-se a terra... E não vi

mais meu pai!...

(Noite Cheia de Estrêlas. Rio, Oficinas Gráficas de Pimenta de Melo & C., 1923)

Sem numeração de páginas.

De um coração terno e fonte de belíssimos sentimentos humanos, a figura da mãe não poderia ser esquecida. Já fica na lembrança para o próximo dia das mães, a primeira das trovas aqui lembradas:

Trovas

V

Mãe, que os meus versos incensam! ...

Quando eu vim do mundo à luz,

Foi na cruz da tua bençãam

Que eu vi a vida - uma cruz.

VII

Ora, a Vida! Deixa-a andar ...

Não queiras da Vida ter

O que ela não possa dar,

Nem tu possas merecer ...

XV

Para matar as saudades,

Fui ver-te em ânsias, correndo ...

- E eu que fui matar saudades,

Vim de saudades morrendo ...

XVI

A imagem de nossas almas

Está nas águas profundas.

Tanto mais tristes, mais calmas

Tanto mais calmas, mais

fundas...

XXI

Meu coração, pobre tonto,

Que eu não entendo sequer.

Fazes morrer quem te adora,

Morres por quem não te quer! ...

XXXIV

As penas hoje em que estou,

Disse-as ao Sol, - fêz-se triste.

Disse-as à Noite, - chorou ...

Disse-as a ti, e sorriste ...

(Trovas. Editora Guanabara, Rio, s. d. e sem numeração de páginas.)

**As pessoas vêm e vão,
mas a sabedoria delas
vem e fica. Feliz é
aquele que descobre
onde ela está.**

Você sabia irá descobrir os velhos talentos e desenterrá-los do cemitério do tempo.

-A.S.V.

Importantes comemorações do bimestre julho-agosto, na interpretação de inspirados acadêmicos.

26 de julho Dia dos Avós

Canção de esperar meu neto

A vida agora é bela, delicada em meu coração.
Exercito as mãos tocando a harpa do tempo para que sejam leves.
Minha voz será eternamente doce meus olhos buscarão a luz jamais vista.
Andarei sem ruídos marcarei de flores toda essa espera para exultar de felicidade no dia em que chegares.

- Ana Helena Ribeiro
(cad. 45-ALBL)

O idoso

As diversidades culturais se manifestam em todos os setores da vida. Os orientais cultivam um grande respeito ao idoso. Pela sua vivência, entendem que existe uma sabedoria acumulada pelos anos. São reverenciados e cultuados como pessoas com bagagem de saber capazes de orientar a sua família em situações delicadas do cotidiano. No ocidente e em particular no Brasil, o idoso lúcido não tem este privilégio. Aqui a cultura relega aos mais velhos um papel secundário.

É um grande desafio respeitar os direitos dos idosos. Em 1994 instituiu-se no Brasil a Política Nacional do Idoso que foi regulamentada pelo Decreto nº 1948 de 03 de julho de 1996, assegurando envelhecimento digno com qualidade de vida. É a preservação da cidadania do idoso. É um apoio institucional.

Entendemos que deveríamos estimular na escola o interesse e responsabilidade dos mais jovens pelos seus idosos. Que as pessoas maduras aprendam a cultivar seus pais usufruindo da sua companhia e experiência de vida. Que os idosos possam desfrutar da companhia da sua família e comemorarem a vida em seus lares, juntamente com os seus entes queridos, não só nos dias festivos mas em todos os dias das suas existências.

- Zara Maria Paim de Assis
(cad.16 - ALBL)

18 de julho Dia Nacional do Trovador

De onde vem esse meu Verso com letras de claras cores, de uma estrela do Universo ou de um canteiro de flores?
- Wanda Brauer

Só pode ser trovador quem sempre versa com rima. Sete sílabas de amor, cada verso é obra-prima!
- Marilza de Castro

20 de julho Dia do Amigo

Nesta hora de incerteza, no meio da solidão, ficou somente a certeza: Amigo é mais do que irmão.

Toda amizade é somada, é matemática pura, Verdade multiplicada Só pelo fator ternura.
- Messody Benoliel
(cad. 3 - ALBL)

8 de agosto Dia dos Pais

És presença ainda na sala que guardou a tua voz. Pai, teu silêncio é que fala bem alto, dentro de nós!
- Zeni de Barros Lana

De meu pai, esta saudade no peito ainda me dói. Esquecer dele, quem há-de? Meu amigo! Meu herói!
- Hugo Roma
(neo-acadêmico - ALBL)

22 de agosto Dia do Folclore

Um quentão, em noite fria, fogos, danças de salão, esquento-me com Maria, em festa de São João.
- Salvador Pereira Matos

Aquela mulher rendeira, com vários bilros na mão, vai trabalhando ligeira, defendendo o ganha-pão!
- Dulce Quaresma

Tempo de significados

- Larissa Loreti
Vice-Presidente da AJEB

Está chegando o tempo de reflexão sobre as horas vazias de tédio quando se desliga o computador... essa corrida informatizada, essa angústia virtual, nos leva a um carnaval de informações generalizadas... e nos afasta da tela da natureza...
O conhecimento, onde fica? De nós mesmos, do outro? Pairamos só na superfície dos fatos já conhecidos... nem passamos mais pelos caminhos do mundo, sem pressa, para sorvermos as paisagens da vida... Estamos presentes no agora, sempre, sem escolha, no espaço volátil virtual, manuseado pelos provedores sem rosto... Essas informações tangíveis apenas no momento que escorrem pelos sites, rapidamente, nos afastam dos questionamentos inteligentes... É preciso mais seres que pensem, se mesurem, não nas imagens virtuais, não nos gestos vazios sobre o teclado, mas nas mãos abertas para o amor e a paz refletidos na tela intemporal dos amanhãs...



Utilidade Pública

Nem todas as mensagens que vêm pela internet devem ser repassadas, mas vale a pena divulgar este serviço especial para deficientes audiovisuais:

Audioteca Sal e Luz
Rua 1º de março, 125-7º, CEP 20010-000
Informações: tel. 2233-8007 -das 8 às 16h
audiotecaorgbr.noticias.htm

Produz e empresta livros falados (audiolivros).
Acervo: 2700 títulos (fita K7, CD ou Mp3)
Assuntos variados, provas corrigidas para concursos públicos, literatura, etc à disposição dos deficientes visuais.

REMINISCÊNCIAS DE UMA VIAGEM

Pequeno Cordel na Terra de Fidel

de *Messody Benoliel* - cad. 3
Santiago de Cuba, julho/2010

Fui a Santiago de Cuba
E, sendo a primeira vez,
Tudo era novidade !
A "ALAP", a própria cidade,
Regidas pelos "salsiceros"
Se enturmaram de verdade.
II
Quarenta graus, calorão,
Foi abrigo o tempo todo,
Mas nada que um bom "MOJITO"
Não desse uma solução:
Com o Rum Havana Club,
Hortelã, gelo e limão.
III
A programação intensa:
Artes, Músicas e Danças,
Vários países presentes.
Cada noite, uma festança.
Muito poeta de dia
Na Erédia Livraria.
IV
Fui uma das palestrantes,

Graças ao autofagismo,
Destaquei nossa união.
"LA POESIA ES LA LÁMPARA
DEL MUNDO"
Disse o poeta Cós Cause,
Com sentimento profundo !
V
Pernambuco fez sucesso
Com danças maravilhosas
Eivadas de um folclorismo,
De magia e impressionismo.
Salve sua Orquestra Arretada,
Viva o Maestro Forró !
VI
Com Cubanos de Santiago,
Uma feliz convivência,
Amiga, sempre gentil.
Se uma saudade deixamos,
Outra maior carregamos
Quando de volta ao Brasil !

Intercâmbio Brasil-Cuba :

Parceria da ALAP (Academia de Letras e Artes de Paranapuã), com sede no Rio de Janeiro, Brasil, com a Casa do Caribe, em seu Primeiro Encontro Brasil-Cuba, no XXX Festival Del Caribe, em 2010.

Breve roteiro da Palestra "Importantes Poetisas Brasileiras", proferida pela acadêmica Maria Amélia Palladino, (cad. 11), em Santiago de Cuba, no dia 7 de julho:
- Introdução
Francisca Júlia da Silva 1874/1920
Gilka Machado 1883/1965
Cora Coralina 1889/ 1985
Cecilia Meirelles 1901/1964
Adalgisa Nery 1905/1980
Stella Leonardos 1923
Adélia Prado 1935
Lya Luft 1938
Martha Medeiros 1961
- Encerramento com declamação de poesias.
Como não há possibilidade de espaço para os poemas de todas essas magníficas poetisas, registraremos, apenas, uma poesia, cuja autora teve uma trajetória literária peculiar: tinha 76 anos, quando seu primeiro livro foi publicado e quase 90 quando sua obra chegou às mãos de Carlos

Drummond de Andrade, que a apresentou ao mercado nacional. Ana Lins dos Guimarães Peixoto Bretãs a nossa Cora Coralina. Com seu estilo pessoal, contou as histórias cotidianas de sua terra e sua gente. Como exemplo: "Minha cidade"
Eis sua manifestação poética :

Minha Cidade

Goiás, minha cidade...
Eu sou aquela amorosa
De tuas ruas estreitas, curtas,
indecisas,
Entrando, saindo umas das outras.
Eu sou aquela menina feia da Ponte da Lapa.
Eu sou Aninha.

Eu sou estas casas, encostadas,
Cochichando umas com as outras.
Eu sou a ramada dessas árvores,
Sem nome e sem valia,
Sem flores e sem frutos de que gostam
A gente cansada e os pássaros vadios..

Notícias

❖ Nossa Academia foi condignamente representada no Festival Del Caribe, em Cuba, do qual 30 países fizeram parte. Três brasileiros proferiram palestras, (sendo duas representantes da Academia Luso-Brasileira, Maria Amélia Palladino e Messody Benoliel) além do Prof. Dario Silva, artista plástico dos mais consagrados, cujo tema se baseou nos vários estilos da pintura. Messody falou sobre a criação e desenvolvimento de uma Associação de Poetas (a APPERJ), e o trabalho de Maria Amélia versou sobre "Importantes Poetisas Brasileiras".

Nossas acadêmicas também participaram do "Encuentro de Poetas del Caribe y el Mundo", com mais quatro poetas do Rio de Janeiro: Abílio Kac, Gladis Lacerda, Ademir Cipriano e Wanda Brauer.

A palestra "Importantes Poetisas Brasileiras" foi repetida, a convite do Presidente Edir Meirelles, na União Brasileira de Escritores, no dia 21 de julho, com a presença de grande e animado público, que participou da interessante exposição, e na ADABL, no dia 28 de julho.

❖ E, por falar em Messody, no dia 15, foi lançado outro livro de sua autoria, junto a mais sete poetas: "50 Poemas escolhidos pelo autor". O lançamento foi realizado na Academia Brasileira de Letras, pela Editora Galo Branco.

❖ A Acadêmica Zara Maria Paim de Assis tomou posse, no dia 15 de julho, na Academia de Letras do Rio de Janeiro (ACLERJ), cujo presidente é o Dr. Hugo Roma, neo-acadêmico de nosso sodalício. Cumprimentos da ALBL.

❖ O Dr. Antonio Chibante, renomado pneumologista e Membro Emérito desta Academia, lançou uma interessante obra: "Um jantar com Fernando Pessoa", pela Editora "Ao Livro Técnico", no dia 28 de junho.

❖ A acadêmica Marita Vinelli foi a protagonista, em 28 de julho, do "Encontro com o escritor", no Pen-Club do Brasil, com o habitual brilhantismo.

❖ Gerdal dos Santos (cad. 44 - ALBL) falou sobre o escritor Juracy Camargo, no dia 10 de agosto, na Academia Internacional de Letras.

❖ O neo-acadêmico da ALBL, Bráulio Maciel, proferiu a conferência "Notícias do caso Dreyfus", no dia 16 de agosto, na Academia Carioca.

❖ O acadêmico Gerdal dos Santos (cad. 44) convidou o acadêmico Abílio Soares de Vasconcelos (cad. 02) para participar de uma entrevista, em seu programa "Brasil é isso", da Rede Vida de Televisão, sobre sua nova obra: "O Pequeno Príncipe cantado em versos". Em breve anunciaremos a data.

Aniversariantes**JULHO**

10 - Irany Leme - (Emérita)
15 - José de Sá Martins - (Emérito)
22 - Marcos Ribeiro Corrêa (Emérito)
23 - Antônio Monteiro da Silva Chibante (Emérito)
24 - Eduardo Artur Neves Moreira (Cad. 34)

AGOSTO

17 - Antonio Rodrigues - (Emérito)
23 - Vera Rudge Werneck - (Emérita)

SETEMBRO

22 - Jorge Luiz Dodaro (Cad. 20)
25 - Ana Helena Ribeiro (Cad. 45)

Cantinho do Poeta**Segredos Outonais**

Eliane Mariath Dantas
(Presidente da FALARJ)

Folhas secas pelo chão
por leve brisa sendo carregadas.
Árvores despidas, seminuas,
como se desprotegidas estivessem,
guardando, com zelo,
alguns raquiticos rebentos
que não de florescer, brevemente,
o verde de novas folhagens.
Coloração diferente no cotidiano da vida.
Há silêncio nos ninhos expostos e vazios.
Nova estação chegando...
revelando meus segredos outonais.